

INTERFACES EM ARQUIVOLOGIA, BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO:

Abordagem Temática e Atuação Profissional

As diferentes investidas no campo informacional vêm contribuindo, nos últimos anos, com o estabelecimento de interfaces entre áreas do conhecimento e a formação de aglomerados disciplinares, sobretudo, entre Arquivologia, Biblioteconomia e Ciência da Informação.

Essas reflexões fazem emergir zonas de convergência que apontam, ao mesmo tempo, para semelhanças e diferenças existentes entre a multiplicidade de objetos de estudos e, por conseguinte, as diferentes possibilidades de intervenção na realidade social em que esses são delimitados.

Pelo menos em parte da literatura, parece consenso que essas áreas de conhecimento vêm se firmando como espaços destinados à realização de estudos e práticas profissionais orientados ao processamento, à organização, à gestão e ao uso de conteúdos informacionais, sejam eles de caráter arquivístico, bibliográfico ou documental, entre outras possibilidades. Com efeitos, as diferentes áreas condicionam perspectivas e abordagens distintas, desde as finalidades às situações pragmáticas que as envolvem.

Em que pesem esses esforços, há que se reconhecer um vasto domínio de estudo a ser explorado, por assim dizer, que aproximam essas e outras áreas de conhecimento que se dedicam, em menor ou maior grau, ao estudo da informação. Nesse horizonte, este número da *Ciência da Informação em Revista* é composto por dois artigos originais, uma revisão de literatura e três relatos de pesquisa, que evidenciam algumas zonas de reflexão aproximativas daquelas áreas de conhecimento.

No primeiro artigo original, *Revolução Informacional e os Avanços Tecnológicos da Informática e das Telecomunicações*, o autor Rodrigo

Hipólito Roza discute a relação entre a revolução informacional e os avanços tecnológicos, tomando como referência a explosão informacional e a implosão do tempo. De modo mais específico, trata da nova ordem social e do conceito de informação no contexto da Ciência da Informação.

No segundo artigo original, *FamilySearch e FamilySearch Indexing: informação genealógica aberta disponível na Internet*, a autora Paula Carina de Araújo discute teóricamente e descritivamente sobre o que denomina de maior organização genealógica do mundo, destacando as possíveis abordagens nos campos da Biblioteconomia e Ciência da Informação. Nesse sentido, procura estabelecer uma rede de temáticas relacionadas à *FamilySearch*, principalmente, aquelas que contemplam diferentes processos informacionais como, por exemplo, digitalização, conservação e preservação de registro genealógicos, representação descritiva e temática de informações genealógicas, e serviços de referência em bibliotecas públicas e universitárias. Considera enfim o *FamilySearch* um rico sistema de informação, que pode ser objeto de estudo dessas áreas de conhecimento.

No artigo de revisão, *Redes Sociais como Ferramentas de Comunicação: uma síntese teórica*, os autores Roberta Rodrigues Faoro, Marcelo Faoro de Abreu e Mateus Demarchi discutem sobre o uso das redes sociais como ferramentas de comunicação entre as empresas e seus clientes. Trata-se de uma abordagem discursiva bidirecional sobre o uso das redes sociais, que tem como centralidade a produção de conteúdos personalizados e o compartilhamento de informação e conhecimento. A partir de discussões fundamentadas teóricamente e ilustrativamente, os autores apresentam alguns elementos para a realização de estudos de natureza empírica.

No primeiro relato de pesquisa, *A Redefinição da Biblioteca Universitária à Luz dos Paradigmas da Biblioteconomia e Ciência da Informação: um estudo de caso*, os autores Jorge Santa Anna e Maria Elizabeth de Oliveira Costa analisam a presença de paradigmas da Bi-

biblioteconomia e da Ciência da Informação na biblioteca universitária. De modo mais específico, caracterizam a biblioteca universitária, apresentam os paradigmas das referidas áreas de conhecimento, e investigam a política institucional, os produtos e os serviços oferecidos na biblioteca universitária. Constatam que, em grande medida, esta instituição tem como referência os paradigmas da Biblioteconomia, destacando-se, entre outros, o foco na coleção, o distanciamento em relação ao usuário, a predominância de livros impressos, a atuação tecnicista, e a pouca interação entre setores e gestão dos fluxos de informação. Os paradigmas da Ciência da Informação identificados resumem-se a dois, a saber, a preocupação acentuada com a recuperação da informação e a tendência à informatização. O artigo aponta para a necessidade de elaboração de um plano de ação, oriundo de um planejamento bem sistematizado, que, em síntese, busque reformular a política institucional e as práticas bibliotecárias, tomando como referência a integração de paradigmas dessas duas áreas de conhecimento.

No segundo relato de pesquisa, *Preceitos Éticos no Comportamento do Bibliotecário Empreendedor*, as autoras Crichyna da Silva Madalena e Daniela Spudeit analisam, em uma perspectiva exploratório-descritiva, o comportamento ético esperado de um Bibliotecário empreendedor nos termos do Código de Ética Profissional estabelecido pela Resolução nº 44 do Conselho Federal de Biblioteconomia (CFB), de 11 de dezembro de 2001. A partir das análises e discussões, consideram que vários artigos desse dispo-

tivo trazem importantes preceitos para as práticas empreendedoras desses profissionais.

No terceiro relato de pesquisa, *Tecendo um Olhar sobre o Profissional Arquivista na Universidade Federal do Pará*, as autoras Renata Lira Furtado e Celineide Rodrigues Cavalcante, partindo do entendimento sobre a importância do profissional Arquivista na sociedade contemporânea, analisa os motivos da alta rotatividade desse profissional na Universidade Federal do Pará (UFPA). Os resultados da pesquisa apontam que os profissionais que atuam nessa instituição são oriundos de outros Estados brasileiros. Além disso, os principais motivos de transiência, entre outros, são a dificuldade de adaptação, o alto custo de vida em Belém, a infraestrutura precária e os recursos materiais e humanos insuficientes para a efetiva realização do trabalho arquivístico. As autoras consideram, contudo, que haverá mudança no grau de rotatividade, nos próximos anos, em decorrência da formação das primeiras turmas do Curso de Arquivologia ofertado naquela instituição.

A *Ciência da Informação em Revista* agradece aos autores pela produção dos artigos e aos avaliadores pela análise e emissão dos respectivos pareceres. Deseja uma boa leitura dos artigos que compõem este número.

Edivanio Duarte de Souza
Ronaldo Ferreira de Araujo
Editores